



“Para começar: somos Frades menores”

Meeting of the Ministers Provincial recently elected (17th – 21st January 2005)

Se na Igreja a autoridade se fundamenta no fato de ela ser *comunhão*, povo de Deus, em perspectiva franciscana, o serviço da autoridade só pode ser compreendido a partir do fato de sermos *fraternidade de menores/servos*. Antes de sermos chamados a exercer o *serviço da autoridade* fomos chamados a ser *Frades menores*, nome escolhido por Francisco para sua Fraternidade. O serviço da autoridade é um chamado particular e temporário dentro do chamado fundamental de sermos Frades menores.

A *fraternidade*, conseqüência de sermos irmãos, nos define: “A Ordem dos Frades Menores, fundada por São Francisco de Assis, é uma Fraternidade”. A fraternidade é, portanto, um elemento irrenunciável de nossa *forma vitae*, um elemento essencial em nossa espiritualidade e na organização de nossa Ordem.

Este foi o desejo de nosso Pai Francisco. A insistência sobre as relações humanas, sobre o caráter fraterno e materno ao mesmo tempo, sobre o uso da palavra “irmão” para designar seus seguidores, e “Fraternidade” para indicar o grupo que se reuniu ao seu redor, são suficientes para demonstrar a importância que Francisco atribuía à fraternidade. Seguindo o pensamento de Francisco, nossa legislação reconhece que, junto com o “espírito de oração e devoção”, a vida fraterna é uma manifestação irrenunciável

da “vida radicalmente evangélica” que somos obrigados a levar: “Como seguidores de São Francisco, os frades devem levar uma vida radicalmente evangélica: vivendo em espírito de oração e devoção e em comunhão fraterna”. Entre as muitas notas que caracterizam a fraternidade franciscana está a da *igualdade*. Ainda que a Igreja inclua a Ordem dos Frades Menores entre os Institutos clericais, “em virtude da profissão” todos os que dela fazem parte “são verdadeiramente iguais”.

Na Fraternidade, nenhum Frade é maior ou mais importante do que o outro. Todos, sem exceção, são iguais, porque todos participam da mesma vocação à fraternidade. Também isso responde à vontade de Frei Francisco que, em sua *Primeira Regra*, escreve: “E ninguém seja chamado de prior, mas todos igualmente sejam chamados de frades menores, e um lave os pés do outro”.

Todos temos o mesmo título, Frades menores, e todos somos chamados a viver relações de igualdade na Fraternidade, mostrando-nos benévolos, fraternos, acolhedores, como gostaríamos que os outros se comportassem a nosso respeito.

Fr. José R. Carballo, ofm

Fr. José Rodriguez Carballo ofm

SUDESTE ASIÁTICO – *Solidariedade pelas populações vítimas do tsunami*

O maremoto e a conseqüente onda gigante (tsunami) que, a 26 de dezembro, atingiu os centros habitados das costas da Tailândia até a Somália, puseram em ação uma onda de solidariedade internacional de ajuda aos sem teto desse desastre. A catástrofe causou a morte de mais de 160.000 pessoas e a ameaça de epidemias por falta de água potável e remédios é uma realidade para os sobreviventes.

Os Frades menores presentes naquelas regiões sofreram alguns danos. Em colaboração com toda a Família franciscana, eles se esforçaram por organizar ajuda às populações locais.

Escrevendo à Cúria geral, o Ministro provincial da Indonésia afirmou: “Agora nos preocupamos em ajudar as vítimas do maremoto em Aceh e no Norte da ilha de Sumatra. Através de Fr. Xavier Adir, unimo-nos a toda a Família franciscana da Indonésia, principalmente aos

Capuchinhos”.

Todos os depósitos, em Euros ou Dólares americanos, para ajudar as populações locais serão administrados diretamente por nossos Frades. Quem quiser oferecer ajuda financeira, pode enviar um **Cheque** em nome de:

O.F.M. Economato Generale
Razão: PRO TERREMOTATI ASIA
BANCA POPOLARE DI SONDRIO
Viale Cesare Pavese, 366
00144 ROMA

ou através de **Transferência bancária** dirigida a:

Razão: O.F.M. Economato Generale
PRO TERREMOTATI ASIA
N. 5300/66; ABI: 05696; CAB: 03211; CIN: L
IBAN: IT95L0569603211000005300X66
SWIFT: POSOIT22

MARROCOS – *A primeira missão dos Frades menores*

A presença dos Frades menores em Marrocos pode ser definida como a primogênita missão franciscana. A Federação de Marrocos é a continuação da primeira

Missão desejada por Francisco de Assis. De 2 a 4 de janeiro de 2005, os frades que vivem em Marrocos encontraram-se em Rabat, a fim de participar do Capítulo

de Esteiras, que teve por tema: “Fraternidade, reflexão e comunicação”. Foi um tempo de fraternidade, de encontro e de oração para todos. Estiveram presentes ao encontro também Fr. Amaral Bernardo Amaral, Definidor geral pela África, e Fr. Vincenzo Brocanelli, Moderador geral para as missões. Nos mesmos dias, reuniu-se em Rabat a Comissão geral para o Diálogo, que escolheu Marrocos para aprofundar o conhecimento do mundo árabe-muçulmano e analisar o trabalho dos Frades que vivem em contacto com a população marroquina. A missão em Marrocos apresenta alguns aspectos particulares que a distingue das outras: é uma presença silenciosa, de vida evangélica e franciscana entre os muçulmanos; é uma ponte de encontro e de diálogo inter-religioso e intercultural; é um lugar em que os Frades oferecem alguns serviços de educação e de assistência social a jovens e adultos, especialmente aos mais pobres e necessitados.

Depois do apelo do Ministro geral Fr. Giacomo Bini, em 1999, aos missionários da “primeira hora”, pertencentes às Províncias espanholas de Granada e Santiago de Compostela e à Província francesa dos Três Companheiros, hoje idosos e ricos de experiências, juntaram-se outros frades, provenientes da Croácia, Polónia, México, Brasil, Egito. A idade dos Frades da Fundação vai dos 30 aos 80 anos. Nessa realidade, está representado o exemplo de uma Fraternidade interprovincial, internacional e intercultural.

Esta antiquíssima presença franciscana, que hoje conta com 11 casas e apenas 26 frades, alguns dos quais doentes e outros com uma presença temporária, necessita muito de outros frades dispostos a oferecer generosamente, como desejava Francisco de Assis, um testemunho simples de Fraternidade entre os muçulmanos e particularmente em Marrocos.

ÍNDIA – *Frades menores na Índia, guias espirituais entre o povo*

Um franciscano da Província de São Tomé Apóstolo, na Índia, Fr. Dayanand, por muitos anos foi pregador itinerante nas vilas e nas cidades do distrito de Bellary, no Sul da Índia. Já que a evangelização direta e a conversão são constitucionalmente proibidas na maior parte dos Estados da Índia, ele se dedicou a pregar o Evangelho encontrando-se com pessoas de várias confissões religiosas. Há dez anos, querendo encontrar-se com Fr. Dayanand num lugar preciso, sem ter de procurá-lo pelas vilas de Bellary onde ele pregava, as pessoas construíram um “ashram”, para ele e para os frades que o acompanhavam. Ashram é um lugar onde, sob a direção de um instrutor, ou guru, os discípulos se reúnem para viver uma disciplina espiritual. Ali, as pessoas de cada credo religioso são ouvidas a qualquer hora do dia, e o mestre está disponível para ensinar e aconselhar. As pessoas cuidam que haja alimentação suficiente para todos. Uma característica que distingue o ashram cristão-franciscano é a possibilidade de acolher os doentes, os que sofrem de problemas físicos e os doentes de AIDS, sem que esta ocupação limite o tempo dedicado pelos frades ao encontro com as pessoas. Este estilo de vida foi sentido como muito próximo às pessoas e à cultura indiana. Muitos, de

diferentes religiões, dirigem-se ao ashram de Fr. Dayanand; sabem que lá não poderão receber dinheiro, mas todos, não importa o credo a que pertençam, encontrarão acolhida, consolo e compreensão.

Fr. Scaria Varanath, há muito tempo companheiro de Fr. Dayanand, enviado pelo Bispo de Raipur, criou outro ashram, com um estilo semelhante, no Norte da Índia. O ashram foi chamado de “Shantivanm”, isto é, Floresta de Paz, e situa-se numa região em que vive uma população hinduísta. Fr. Scaria vive nessa realidade com outro frade, cultivando a esperança de desenvolver um relacionamento fraterno com os irmãos e as irmãs hindus, que nos últimos anos se aproximam da intransigência e do fanatismo.

Os frutos das duas experiências tornaram-se evidentes e conhecidos, afinal muitos não-cristãos que procuram um guia espiritual dirigem-se aos gurus que, para seu ensinamento espiritual, necessitam de uma visão e de um estilo de vida semelhante aos cristãos.

A simplicidade franciscana e a caridade cristã que se manifestam na atenção aos mais pobres dos pobres, junto com a autenticidade de vida dos frades “guru” é o sinal distintivo os ashram franciscanos de Fr. Dayanand e de Fr. Scaria.

ILHAS MAURÍCIO – *Capítulo nacional da OFS*

De 15 a 21 de dezembro de 2004, o Assistente geral da OFS, Fr. Ivan Matic, dirigiu-se às Ilhas Maurício para a celebração do Capítulo nacional eletivo da OFS. Durante sua permanência, foi hóspede da comunidade dos frades de Beau Bassin, onde se encontrou com o Assistente nacional da OFS, Fr. René Coutagne, e Fr. Krisnah Ramsamy, Definidor da Província de São Francisco e Assistente de várias Fraternidades locais. A 16 de dezembro, reuniu-se com o Conselho nacional e, na ocasião, teve a possibilidade de conhecer diretamente a realidade da OFS e da Jufra. A 17 de dezembro, Fr. Ivan, Fr. René e Fr. Krisnah, e também Fr. Gianni Losio, missionário italiano, encontraram-se com o Bispo, Dom Maurice Piat, com o

qual trocaram informações sobre a vida e a presença dos franciscanos seculares presentes em sua Diocese. 18 de dezembro foi o dia dedicado ao Capítulo nacional eletivo da Fraternidade de Maurício. O Capítulo foi presidido por Salésio Njuki, proveniente de Quênia, representando a Ministra geral da OFS, Encarnación Del Pozo.

Os Capitulares elegeram Hervé Sylva como Ministro nacional e Conselheiro internacional. Depois do Capítulo, o Assistente geral visitou também a segunda comunidade dos Frades que vivem em Chemin Grenier; também ali se hospedou com algumas famílias de franciscanos seculares. A realidade dos franciscanos seculares das Ilhas Maurício é muito bela e um exemplo de como podem ser ativas e

atrativas as Fraternidades da OFS. Muitos jovens casais participam da OFS e outros estão em formação. Por parte dos leigos existe um grande interesse pela espiritualidade franciscana. Atualmente há 10 Fraternidades canonicamente eretas e outras 10 em formação. Em muitas Fraternidades faltam os Assistentes espirituais, pois até hoje os Assistentes são apenas Fr. René e Fr. Krisnah. As

Imãs Franciscanas de Maria prestam significativa ajuda no acompanhamento das Fraternidades OFS. Outra realidade que impressiona positivamente é a atenção dos jovens pela espiritualidade franciscana; o interesse concretiza-se no nascimento e crescimento de grupos da Juventude franciscana e dos Arautos.

Resenhas franciscanas

- CADERI, Carlos, **Il Beato Giovanni da Parma**, sétimo Ministro geral dos Frades menores depois de São Francisco, Pazzini editore (Bologna 2004). Um estudo, uma biografia de João de Parma, figura eminente do primeiro século da história franciscana. Apresentado ora como espiritual, ora como máximo joaquimita; franciscano idealista e fascinante, mas cercado de grandes adversários; santo, processado por um santo.
- LAURIOLA, Giovanni, **Giovanni Duns Scoto e la nuova evangelizzazione**, Editrice AGA (Alberobello 2004). João

Duns Scotus, pensador do futuro, apresenta importantes referências de reflexão e de meditação sobre a natureza da evangelização e da vida missionária, que cada batizado e consagrado é pessoalmente obrigado a viver.

- MAZZOLI, Efrém, **La Verna – Studi Francescani. Indici dei cento anni 1903-2003**, Rivista Studi Francescani, anno 101, 2004, nn. 3 e 4 – Firenze. A periódica revista elaborada pelos Frades menores publica o índice dos artigos e contribuições franciscanas num século de história.

Fraternitas, breve história dos primeiros passos

A idéia de um boletim informativo para os Frades menores nasceu em 1967, após o Capítulo geral de Assis, que iniciou a renovação da Ordem segundo as indicações o Vaticano II. Num diálogo nos corredores da Cúria geral, o Ministro geral Fr. Constantino Koser e dois frades, Fr. Luis Patiño e Fr. Alberto Lopera, discutiram a possibilidade de criar um boletim informativo que, nos limites do possível, recolhesse as novas experiências das Províncias da Ordem. Naquele período, entre os Frades menores iniciou-se a experiência de novas formas de vivência da espiritualidade seráfica.

No século XIX, fundara-se na Ordem a “Acta Ordinis Minorum”; mas lá não se podia pensar em publicar notícias ou experiências “não oficiais”. A eventual publicação em “Acta” de experiências provenientes de toda a Ordem teria assumido o significado de “canonizar” experiências – boas, regulares ou más – como aprovadas ou toleradas pelo Governo geral. Portanto, era necessário um novo instrumento que, sem comentário algum, recolhesse as notícias da periferia e do centro da Ordem. Sem atribuir-lhe caráter de oficialidade, a Cúria publicaria as notícias e os Frades julgariam sobre o valor dos fatos. Era uma maneira de recolher as múltiplas idéias e tendências presentes na Ordem. Entusiasta da idéia, mesmo que o projeto apresentasse alguns riscos, o Ministro geral iniciou sua realização, confiando-a a Fr. Alberto Lopera Trujillo (Santa Fé, Colômbia).

Na reorganização da Cúria, foi instituído o *Officium Protocoli*, organizado em três secções: o Protocolo

propriamente dito, o Schematismum Ordinis Fratrum Minorum e o nascente boletim periódico. O pessoal em serviço era composto pelo Diretor, Fr. Alberto Lopera, e mais Fr. Henrique Howaniecz (Pulaski, USA), Fr. Rafael Velandi (Veneza, Itália), Fr. Sérgio d’Urso (Veneza, Itália) e Fr. Sdenko Maric (Herzegovina, Bósnia). A nova publicação foi dado o título de *Fraternitas*, para destacar o aspecto fundamental do franciscanismo e o desejo de ser um instrumento de fraternidade para toda a Ordem. Como subtítulo, foram utilizadas as palavras latinas da Regra bulada: “Quicumque sint et invenerint fratres ostendant se familiariter inter se”.

O Diretor do Serviço do Protocolo era o responsável pelo conteúdo de *Fraternitas*, mas o trabalho de coordenação de todo o serviço tornava árdua a tarefa. A situação foi resolvida com a chegada de Fr. Dario Pili (Sardegna, Itália) que se dedicou em tempo integral à *Fraternitas*, enriquecendo-a com impressão gráfica.

A língua utilizada era o latim e para a correção dos textos e do estilo colaborava Fr. Hermes Peters (Nossa Senhora Medianeira, Bélgica) e, ocasionalmente, Fr. Inácio Omaechevarría (Cantábria, Espanha) e Fr. Desidério Kalverkamp (Imaculada Conceição, Brasil).

Deve-se reconhecer que *Fraternitas* é o primeiro fruto do Capítulo geral de 1967. Foi vivamente desejado pelo Ministro geral Koser, com a intenção de desenvolver os laços da fraternidade no seio da Ordem, no respeito à liberdade e às diferenças com as quais Deus criou todos os homens.

Pequenas/Grandes notícias

- **A graça das origens** é o título da carta de anúncio do Oitavo Centenário de Fundação da Ordem dos Frades Menores. Na carta, além da apresentação do Ministro, encontramos o Projeto, o itinerário celebrativo e a indicação de algumas atividades preparatórias do

Centenário. O documento foi enviado às Cúrias provinciais para a distribuição às Fraternidades da Ordem.

- No Tempo forte de dezembro de 2004, o Definitório geral definiu a composição da **Comissão executiva para a Evangelização e Missão**, da qual já fazem parte Fr. Nestor

Schwerz e Fr. Vincenzo Brocanelli (Secretário geral para a Evangelização e Missão). Unem-se a eles: Fr. Carlos Santos (Ásia), Fr. Raphael Sghiet e Marcel Tshikez (África), Fr. Estêvão Ottenbreit e Nikola Vukoja (Europa), Max Hottle (USA), Emilio Eslayola (América Latina).

• **Fr. Giovan Giuseppe Califano** (S. Francisco de Assis, Itália) foi nomeado Vice-Postulador geral.

• **Fr. Estêvão Siarkiewicz** (Santa Edwiges, Polônia), provisoriamente foi destinado à Fraternidade do Colégio Santo Antônio (Roma), como ajuda na Sacristia.

• **Fr. Simão Laginski** (Imaculada Conceição, Brasil) Guardião da Fraternidade “Notre Dame des Nations”, em Bruxelas, Bélgica.

• A 13 de outubro de 2004, a Faculdade de Psicologia da **Universidade São Boaventura** de Medellín/Colômbia recebeu do Ministério da Educação o prêmio de alta qualidade. O programa de estudos da Faculdade foi reconhecido o mais válido no âmbito do Departamento de Antioquia e o oitavo em toda a Colômbia. Para chegar a tal objetivo, a Universidade franciscana trabalhou durante um triênio não só no melhoramento da qualidade acadêmica, mas também projetando serviços em favor da comunidade local, regional e nacional. No curso de seus 33 anos de existência, a instituição acadêmica formou mais de 2800 psicólogos.

• A 13 de janeiro de 2005, o Definitório geral elegeu **Fr. Mário Favretto**, ofm, Definidor pela COMPI, em substituição a Fr. Francisco Bravi, recentemente eleito Vigário geral da Ordem. Fr. Mário, da Província de Santo Antônio de Pádua (Veneza, Itália), nasceu em Lorenzaga (Treviso, Itália) a 1º de dezembro de 1954, filho de Ermínio e Júlia Tubiana; entrou na Ordem em 1974. Fez a Profissão solene a 5 de outubro de 1980 e foi ordenado sacerdote a 19 de junho de 1982. Ministro provincial da Província vêneta no sexênio 1998-2004, atualmente é Visitador geral da Província Seráfica de São Francisco (Santa Maria dos Anjos, Itália). Com a eleição do Definidor para a Conferência italiana, o Governo da Ordem dos Frades Menores, guiado pelo Ministro geral Fr.

José R. Carballo, volta a ter seu quadro completo de 9 Definidores.

• **Fr. Luís Cabrera**, Definidor geral, é o novo Diretor do Serviço de Justiça, Paz e Integridade da Criação, em substituição a Fr. Rodrigo Peret, que retornou ao Brasil em fim de janeiro.

• O Definitório geral aprovou a instituição da nova Conferência Transalpina Franciscana, **COTAF**, que compreende as Províncias e Custódias pertencentes à Conferência Franco-Belga (COPEF) e à Conferência centro-européia (MEFRA). Além disso, erigiu a **COMPI**, que compreende as Conferências de Ministros provinciais da Itália e da Albânia.

• 29 de outubro de 2005 é a data de abertura oficial da 1ª etapa do VIII Centenário da Ordem. A celebração, à qual estará presente o Definitório geral, acontecerá em Assis, em coincidência com o Congresso Internacional dos Mestres de Novícios. Todas as Províncias celebrarão este momento em seu território segundo as indicações do documento “A graça das origens”.

• Acontecerá em Santa Maria dos Anjos, de 20 a 26 de fevereiro de 2005, na casa de acolhimento “Le Stuoie”, um **Retiro espiritual** sobre o tema “A saudação de paz revelada a Francisco”, aberto a Frades e leigos. Orientador será Fr. GianMaria Polidoro, da Província de Assis, que desde 1982 ocupa-se da paz e, em 1984, dirigiu-se ao Presidente Reagan dos USA e ao Kremlin para propor um caminho de diálogo a fim de superar a guerra fria. Em 1997, fundou a “Assis Pax Internacional”, uma associação que age na perspectiva da paz, superando o conceito de não-guerra e teorizando uma “civilização de Paz”, fruto de uma visão positiva da realidade, a ser realizada na escuta, no encontro, no diálogo e na colaboração. As inscrições para o retiro serão fechadas a 30 de janeiro de 2005. Para posteriores informações, dirigir-se a

Fr. Massimo Lelli, Tel. +39.075.8044608, Fax +39.075.8044256, eMail: lestuoie@assisiiofm.org site <http://www.lestuoie.it>

Novo Visitador geral

Fr. Paul Miki Murakami (Prov. Santos Mártires do Japão), Visitador assistente para os Frades da Prov. do Ssmo. Nome de Nova York (USA) presentes no Japão.

Agenda do Ministro geral

• **26 de janeiro – 1º de fevereiro** – Capítulo espiritual “João de Montecorvino” em Assis e encontro com os Frades da Fundação São Francisco na Rússia-Cazaquistão no Monte Alverne (Itália);

• **de 2 a 5 de fevereiro** – Visita à Custódia do Caribe (Santo Domingo);

• **de 10 a 12 de fevereiro** – Visita à Província de S. Tiago das Marcas (Itália);

• **de 20 de fevereiro a 2 de março** – Visita às Províncias do Santo Evangelho e SS. Francisco e Santiago (México).

FRATERNITAS - OFM - Rome

Director responsible: Gino Concetti - Redactor: Gianfranco Pinto Ostuni

Internet: <http://www.ofm.org/fraternitas>. Email: comgen@ofm.org